


**SUCESSO FORMAÇÃO PROFISSIONAL LTDA**  
**FACULDADE SUCESSO - FACSU**



**PROGRAMA DE PROTEÇÃO DOS DIREITOS DA PESSOA COM**  
**TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**

## APRESENTAÇÃO

Este Manual se constitui como uma ação educativa referente ao Transtorno do Espectro do Autista (TEA) e das pessoas que se encontram nessa condição, com ênfase sobre questões relativas à sua participação no contexto universitário.

Sua meta é disseminar e compartilhar informações práticas que promovam e subsidiem a participação efetiva de todos estudantes, incluindo aqueles que apresentam diferenças físicas, sensoriais e/ou comportamentais, num espaço acadêmico comum. Com isso, reitera-se o compromisso na propagação dos direitos fundamentais dos sujeitos que dão vida à universidade.

Tempos atuais exigem mudanças para melhores condições de desenvolvimento e para a garantia da cidadania. Nesse sentido, a universidade deve se configurar como um espaço democrático em que a diferença seja entendida como constitutiva do humano. Reconhecê-la, respeitá-la e valorizá-la passa a ser um compromisso de todos!

Ciente de sua responsabilidade frente a este cenário, o FACSU constituiu, a partir do seu PDI para o quinquênio, firmes políticas que já foram colocadas em prática a partir do próprio dimensionamento da sua infraestrutura.

Há que se ressaltar que há níveis e processos de inclusão que devem ter especial atenção devido as suas características singulares. E a convivência com uma pessoa com deficiência pode apresentar grandes desafios. Todavia, realizadas as devidas adaptações, é possível assegurar um ambiente saudável e seguro, no qual a pessoa com deficiência se desenvolve no melhor de suas habilidades, trazendo à luz seu desenvolvimento potencial.

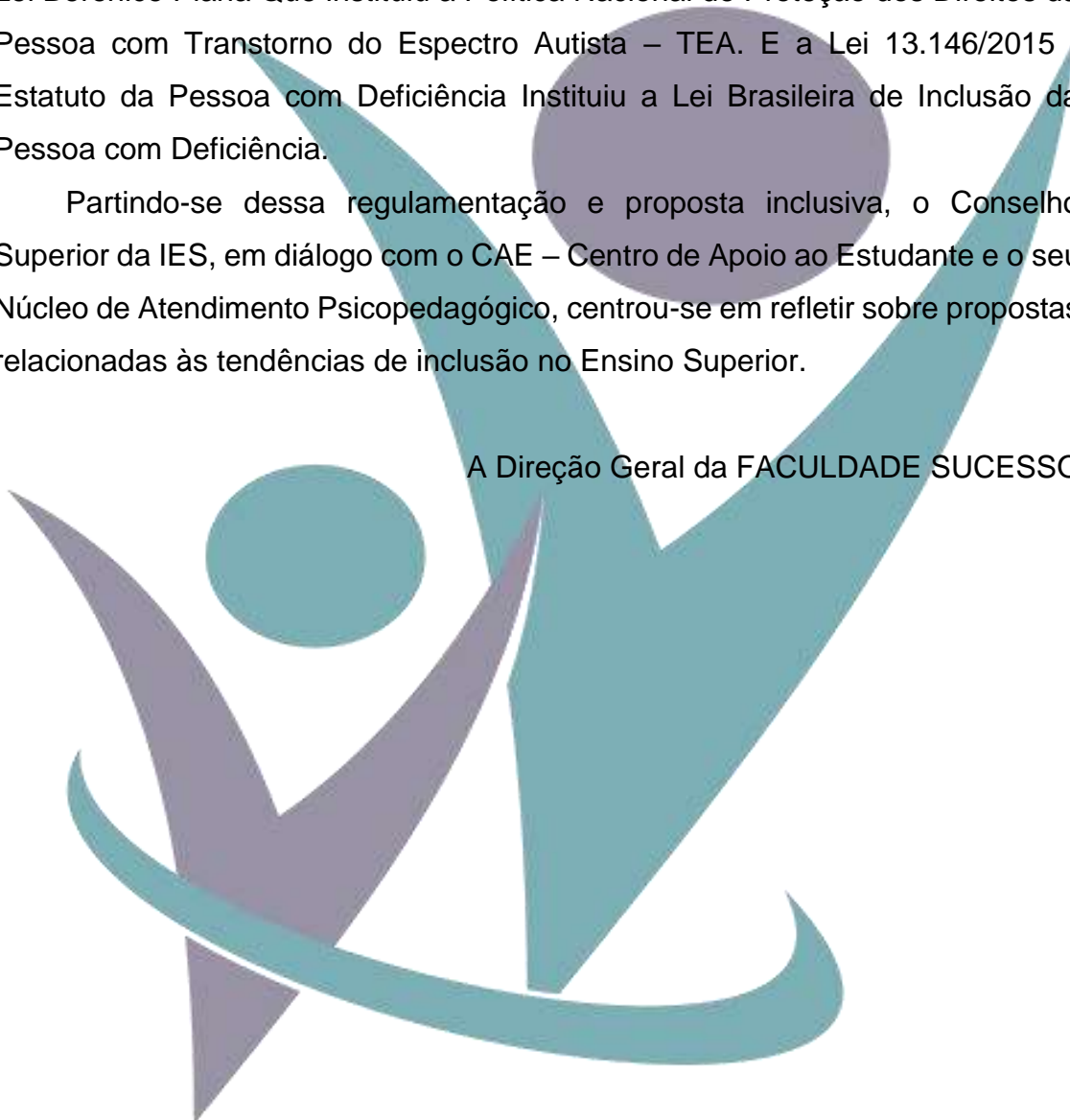
O transtorno de espectro autista, doravante chamado TEA, é caracterizado por um conjunto de diagnósticos que podem prejudicar o indivíduo nas áreas de interação social, comunicação e também comportamental (comportamento antissocial, estereotipado e/ou repetitivo). De acordo com Andrade (2016) dados da ONU, Organização das Nações Unidas, de 2016, mostram que em 1980 o índice de casos de autismo no mundo era na proporção de 1 caso para cada 500

crianças. Atualmente este índice aumentou vertiginosamente: 1 caso de TEA para cada 63 crianças.

Nesse contexto, destacamos a lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 Lei Berenice Piana Que instituiu a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista – TEA. E a Lei 13.146/2015 - Estatuto da Pessoa com Deficiência Instituiu a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

Partindo-se dessa regulamentação e proposta inclusiva, o Conselho Superior da IES, em diálogo com o CAE – Centro de Apoio ao Estudante e o seu Núcleo de Atendimento Psicopedagógico, centrou-se em refletir sobre propostas relacionadas às tendências de inclusão no Ensino Superior.

A Direção Geral da FACULDADE SUCESSO



## 1. JUSTIFICATIVA

Primeiramente, há que se ressaltar que o transtorno autista ainda um gênero de necessidade especial que tem suas propostas e discussões limitadas ao âmbito governamental e acadêmico. Nesse contexto, as publicações ficam restritas aos especialistas da área de psicologia, psiquiatria e neuropsiquiatria, ou seja, não disseminando ou sendo passível de implantações de programas e ações práticas em nível de inclusão escolar, principalmente no que tange ao Ensino Superior.

Além disso, este cenário de fraca inclusão das pessoas autistas também está determinado pelo índice de destaque no processo de privatização do Ensino Superior, afinal de contas as regulamentações acerca desse tipo de inclusão nascem essencialmente há dois anos com a promulgação da Lei que já citamos.

Assim, este programa se justifica, principalmente, em razão da necessidade emergencial de amadurecimento e de difusão dessa prática inclusiva que, até então, sequer fazia e faz parte da realidade das IES, principalmente no âmbito privado.

### 1.2. Objetivos

#### 1.2.1. Objetivo Geral

Implantar ações contínuas e pontuais voltadas ao processo de inclusão de pessoas com transtorno autista.

#### 1.2.2. Objetivos Específicos

- ⇒ Proporcionar ao indivíduo com transtorno autista um ambiente universitário propício ao seu desenvolvimento técnico e humanístico;

- ⇒ Capacitar colaboradores e docentes para o atendimento e atenção aos indivíduos com transtorno autista;
- ⇒ Estabelecer convênios com associações e instituições que prestam cuidados e apoio ao indivíduo com transtorno autista;
- ⇒ Instituir campanhas internas de divulgação do transtorno, visando constituir os acadêmicos, colaboradores e corpo docente como sensibilizadores da comunidade externa no que concerne as práticas inclusivas para os autistas;
- ⇒ Estabelecer vínculo com especialistas no transtorno autista, visando ofertar palestras que abordem o assunto aos acadêmicos, colaboradores, corpo docente e comunidade externa.
- ⇒ Atender à população das regiões de inserção da FACSU, seu público alvo, com relações humanizadas no trabalho, centradas no acolher, escutar, informar e atender às necessidades primárias de saúde e psicológica de maneira satisfatória, bem como encaminhar e acompanhar os usuários aos órgãos públicos de assistência social proporcionando assim uma melhoria da qualidade de vida.
- ⇒ Ofertar palestras e campanhas nas áreas de saúde, direito e assistência social para a comunidade interna e externa da IES.

## 2. CRONOGRAMA DE AÇÕES EMERGENCIAIS DO PROGRAMA

AÇÕES	OBJETIVOS	RESPONSÁVEIS	PERÍODO
Formalização de convênios com associações de autistas	Instituir parcerias no sentido de prestar serviços aos alunos com esse transtorno	CAE – Centro de Atendimento ao Aluno Núcleo de Atendimento Psicopedagógico	2022
Promoção de Semana de debate sobre o autismo	Sensibilizar docentes, discentes, colaboradores e comunidade externa sobre o tema	- Núcleo de Atendimento Psicopedagógico	2022

Constituir materiais de divulgação sobre o transtorno e a necessidade de inclusão escolar	Divulgar sistematicamente o tema a partir de pôsteres e cartazes espalhados pela FACSU	- Núcleo de Atendimento Psicopedagógico - Setor de Marketing & Comunicação	2022
Banco de dados de especialistas em transtorno autista nas regiões de inserção da IES	Ter disponíveis especialistas no tema para a promoção de cursos de capacitação e palestras.	- Setor de Recursos Humanos FACSU - Núcleo de Atendimento Psicopedagógico	2022
Promoção de curso sobre o atendimento aos alunos com transtornos autistas	Capacitar o corpo docente e técnico-administrativo para o atendimento administrativo e pedagógico de alunos autistas.	Núcleo de Atendimento Psicopedagógico Setor de Recursos Humanos FACSU	2023
Pesquisa e compra de referências bibliográficas sobre o tema	Disponibilizar na biblioteca da FACSU livros que abordem o assunto para que professores e funcionários possam dirimir as suas dúvidas de maneira autônoma	- Biblioteca FACSU - Núcleo de Atendimento Psicopedagógico	2023
Trabalho de Conscientização Sobre o Autismo com os colaboradores e alunos.	Realização de palestras e entrevistas com profissionais da área.	Núcleo de Atendimento Psicopedagógico	2024
Parcerias com Projetos Sociais locais	Realização de Fazer eventos dentro e fora da instituição que contam com a parceria e participação de projetos sociais que realizam	Núcleo de Atendimento Psicopedagógico	2024

	recreações, além de doações de presentes em datas comemorativas;		
--	---	--	--

### 3. SISTEMATIZAÇÃO DO PROGRAMA

A fim de sistematizar o atendimento a Lei prescrita neste programa, serão estabelecidas as seguintes metas:

- ⇒ Reavaliação periódica das ações e deste programa pelo CAE;
- ⇒ Estabelecimento de relatórios tanto do atendimento de alunos com transtorno autista quanto do desenvolvimento do ensino-aprendizagem a partir do CAE e do Núcleo de Atendimento Psicopedagógico;
- ⇒ Estabelecimento semestral das ações de capacitação constantes neste programa;
- ⇒ Publicação dos resultados do programa no site institucional.

### 4. MARCO EFETIVO DO PROGRAMA

Visando efetivar este programa, ele será efetivado a partir de publicação de uma portaria do CONSUP determinando-o como anexo a ser constituído sistematicamente na IES.

A FACSU tem como missão apoiar, articular, normatizar, coordenar e planejar ações e medidas no que se refere às pessoas com deficiência, para assegurar-lhes o exercício pleno de seus direitos básicos estabelecidos na Constituição Federal. Nós da FACSU temos o objetivo de promover a cidadania e o fortalecimento da participação da pessoa com deficiência na sociedade, garantindo a sua autonomia, eliminando barreiras e permitindo o acesso e o usufruto, em bases iguais, dos bens e serviços disponíveis à população. Apenas

valorizar a inclusão não é suficiente, estar informados e preparados é essencial para uma experiência positiva para todos os envolvidos.

